Cestrum L.

Márcia Vignoli da Silva

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; marcias@ufcspa.edu.br

Lilian Auler Mentz

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; aulermentz@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Cestrum, Cestrum axillare, Cestrum bracteatum, Cestrum corcovadense, Cestrum corymbosum, Cestrum euanthes, Cestrum gardneri, Cestrum intermedium, Cestrum latifolium, Cestrum mariquitense, Cestrum martii, Cestrum microcalyx, Cestrum montanum, Cestrum nocturnum, Cestrum obovatum, Cestrum parqui, Cestrum pedicellatum, Cestrum reflexum, Cestrum retrofractum, Cestrum salzmannii, Cestrum schlechtendalii, Cestrum schulzianum, Cestrum strictum, Cestrum strigilatum, Cestrum subpulverulentum, Cestrum subumbellatum, Cestrum tenuifolium, Cestrum tubulosum, Cestrum velutinum.

COMO CITAR

Vignoli-Silva, M., Mentz, L.A. 2020. Cestrum *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14635.

DESCRIÇÃO

Arbustos a árvores, inermes; ramos eretos a pendentes nas extremidades, glabros, ou com tricomas simples, glandulares, dendríticos, estrelados e estrelado-glandulares; pseudoestípulas presentes ou não. Folhas simples, helicoidais, pecioladas; lâmina foliar elíptica, ovalada, oblonga, obovalada ou lanceolada, de margem inteira, consistência membranácea, cartácea ou coriácea. Inflorescências cimosas, pluri ou paucifloras, sésseis ou pedunculadas, terminais e/ou axilares, com hipsofilos conspícuos ou inconspícuos. Flores actinomorfas, monoclinas, pentâmeras, sésseis ou pediceladas. Cálice verde, glabro a pubescente, tubuloso, cupuliforme, obcônico a campanulado, com lobos triangulares, triangular-dentados, lanceolados, subulados ou filiformes, inflexos, patentes ou deflexos. Corola branca, creme, creme-esverdeada, amarelo-esverdeada, amarela ou amarelo-alaranjada, tubuloso-infundibuliforme ou tubuloso-hipocrateriforme, tubo ampliado no terço superior e constricto no ápice, lobos triangular-dentados, oblongo-lanceolados, lanceolados a subulados, patentes a deflexos na antese. Estames 5, homo ou heterodínamos, inclusos; filetes adnatos até diferentes porções da metade superior do tubo corolino, com ou sem apêndice na base da porção livre; anteras amarelas, dorsifixas, ditecas, de deiscência longitudinal; grãos de pólen amarelos. Ovário ovóide ou elipsóide, bilocular, com inúmeros rudimentos seminais, com disco nectarífero conspícuo na base; estilete cilíndrico, reto e glabro; estigma capitado ou discóide. Fruto do tipo baga, ovóide ou subglobosa, de cor verde quando jovem, variando entre castanhos, roxo-escuro e preto na maturação. Sementes marrons quando maduras, angulosas, com superfície reticulada ou não.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Palmeiral, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (http://floradobrasil.jbrj.gov.br/).

BIBLIOGRAFIA

VIGNOLI-SILVA, M. 2009. O gênero Cestrum no Brasil extra-amazônico. Tese Doutorado, PPG-Botânica UFRGS, inéd.

Cestrum axillare Vell.

Tem como sinônimo

Cestrum eriochiton Sendtn.

Cestrum laevigatum var. collinum Dunal Cestrum laevigatum var. evolutum Schltdl. Cestrum laevigatum var. paraguayense Francey Cestrum laevigatum var. pauperculum Schltdl. Cestrum laevigatum var. puberulum Sendtn.

Cestrum laevigatum Schltdl. Cestrum memorabile Witasek

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/pendente(s); pseudoestípula(s) presente(s); pseudoestípula(s) forma oval(ais)/elíptica(s). Folha: limbo forma elíptico(s)/oval(ais)/oblongo(s)/lanceolado(s); consistência cartácea(s); indumento glabro(s)/glabrescente(s); tricoma(s) simples. Inflorescência: forma cimosa(s) paniculiforme(s); inserção(ções) pedunculada(s); disposição terminal(ais)/axilar(es). Flor: inserção(ções) séssil(eis)/pedicelada(s); cálice(s) forma tubuloso(s)/cupuliforme(s); cálice(s) lobo(s) forma triangular(es)/dentado(s); cálice(s) lobo(s) posição inflexo(s); corola cor branca/creme/esverdeada; corola forma tubulosa(s) infundibuliforme(s)/tubulosa(s) hipocrateriforme; corola lobo(s) forma oblongo(s) lanceado(s); corola lobo(s) posição patente(s)/deflexo(s); estame(s) filete(s) apêndice(s) ausente(s). Fruto: cor purpúreo.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ceccantini, G.C.T., 2835, BHCB, (a) (BHCB002139), Minas Gerais Vignoli-Silva, M., 279, MBM, RB, IAC Gomes, J.C., 1151, IAC, MBM, RB



Figura 1: Cestrum axillare Vell.



Figura 2: Cestrum axillare Vell.



Figura 3: Cestrum axillare Vell.



Figura 4: Cestrum axillare Vell.

Cestrum bracteatum Link & Otto

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Cestrum bracteatum, .

Tem como sinônimo

Cestrum amictum var. angustifolium Francey Cestrum amictum var. latifolium Francey

Cestrum amictum var. longiflorum (Sendtn.) Dunal Cestrum amictum var. longifolium (Sendtn.) Dunal Cestrum amictum var. organense (Miers) Dunal Cestrum amictum var. paranense Witasek

Cestrum amictum var. parviflorum (Sendtn.) Dunal

Cestrum amictum Schltdl.

Cestrum bracteatum var. amictum (Schltdl.) Sendtn.

Cestrum bracteatum var. longiflorum Sendtn. Cestrum bracteatum var. longifolium Sendtn. Cestrum bracteatum var. parviflorum Sendtn.

Cestrum chlamidatum Dunal

Cestrum miersii Dunal

Cestrum morretense Toledo

Cestrum organense Miers

Cestrum schottii Pohl ex Sendtn.

Cestrum stipulatum Vell.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/pendente(s); pseudoestípula(s) presente(s); pseudoestípula(s) forma elíptica(s)/reniforme(s). Folha: limbo forma elíptico(s)/oblongo(s)/obovado(s)/lanceolado(s); consistência cartácea(s); indumento glabro(s)/pubescente(s); tricoma(s) simples/dendritico/estrelado(s). Inflorescência: forma cimosa(s) paniculiforme(s); inserção(ções) pedunculada(s); disposição terminal(ais)/axilar(es). Flor: inserção(ções) séssil(eis)/pedicelada(s); cálice(s) forma tubuloso(s)/cupuliforme(s); cálice(s) lobo(s) forma triangular(es)/dentado(s); cálice(s) lobo(s) posição inflexo(s); corola cor branca/creme/esverdeada; corola forma tubulosa(s) infundibuliforme(s)/tubulosa(s) hipocrateriforme; corola lobo(s) forma oblongo(s) lanceado(s)/ lanceolado(s); corola lobo(s) posição patente(s)/deflexo(s); estame(s) filete(s) apêndice(s) presente(s). Fruto: cor purpúreo.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vignoli-Silva, M., 309, ICN, RB, 215087, (2010) (RB00566338) J.A. Lombardi, 951, BHCB, (2010) (BHCB002133), Minas Gerais Waechter, J.L., 1313, RB, 215087, (2010) (RB00566338)



Figura 1: Cestrum bracteatum Link & Otto



Figura 2: Cestrum bracteatum Link & Otto



Figura 3: Cestrum bracteatum Link & Otto



Figura 4: Cestrum bracteatum Link & Otto



Figura 5: Cestrum bracteatum Link & Otto



Figura 6: Cestrum bracteatum Link & Otto

Cestrum corcovadense Miers

Tem como sinônimo

heterotípico *Cestrum grandistipulum* Schott ex Sendtn. *Cestrum grandistipulatum* Schott ex Sendtn. *Cestrum magnifolium* Francey

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s); pseudoestípula(s) presente(s); pseudoestípula(s) forma oval(ais). Folha: limbo forma elíptico(s)/ lanceolado(s); consistência cartácea(s)/coriácea(s); indumento glabro(s); tricoma(s) ausente(s). Inflorescência: forma cimosa(s) fasciculada(s); inserção(ções) pedunculada(s); disposição terminal(ais)/axilar(es). Flor: inserção(ções) séssil(eis)/ pedicelada(s); cálice(s) forma cupuliforme(s)/campanulado(s); cálice(s) lobo(s) forma triangular(es)/dentado(s); cálice(s) lobo(s) posição inflexo(s)/patente(s); corola cor branca/creme/esverdeada; corola forma tubulosa(s) infundibuliforme(s)/tubulosa(s) hipocrateriforme; corola lobo(s) forma triangular(es) dentado(s)/lanceolado(s); corola lobo(s) posição patente(s)/inflexo(s); estame(s) filete(s) apêndice(s) ausente(s). Fruto: cor purpúreo.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.S. Leoni, s.n., BHCB, (BHCB002138), Minas Gerais A.P. Duarte, 3453, RB D. Sucre, 5055, RB Bovini, M.G., 890, RB

Cestrum corymbosum Schltdl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Cestrum corymbosum, .

Tem como sinônimo

Cestrum corymbosum var. grandifolium Dunal Cestrum corymbosum var. hirsutum Francey Cestrum corymbosum var. parvifolium Dunal

Cestrum tinus Dunal

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/pendente(s); pseudoestípula(s) presente(s); pseudoestípula(s) forma elíptica(s)/lanceolada(s)/oboval(ais). Folha: limbo forma elíptico(s)/obovado(s)/lanceolado(s); consistência cartácea(s); indumento glabro(s)/pubescente(s); tricoma(s) simples. Inflorescência: forma cimosa(s) corimbiforme(s); inserção(ções) pedunculada(s); disposição terminal(ais)/axilar(es). Flor: inserção(ções) séssil(eis)/pedicelada(s); cálice(s) forma cupuliforme(s)/campanulado(s); cálice(s) lobo(s) forma triangular(es)/dentado(s); cálice(s) lobo(s) posição inflexo(s); corola cor amarela/laranja; corola forma tubulosa(s) infundibuliforme(s)/tubulosa(s) hipocrateriforme; corola lobo(s) forma triangular(es) dentado(s); corola lobo(s) posição patente(s)/inflexo(s); estame(s) filete(s) apêndice(s) presente(s). Fruto: cor purpúreo.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Tocantins) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 7809, ICN, BHCB M. Sazima, s.n., BHCB, ICN J.N. Nakajima, 2570, BHCB, (BHCB002127), Minas Gerais



Figura 1: Cestrum corymbosum Schltdl.



Figura 2: Cestrum corymbosum Schltdl.



Figura 3: Cestrum corymbosum Schltdl.



Figura 4: Cestrum corymbosum Schltdl.



Figura 5: Cestrum corymbosum Schltdl.

Cestrum euanthes Schltdl.

Tem como sinônimo heterotípico Cestrum sellovianum Sendtn. Cestrum pseudoquina Mart. Cestrum sellowianum Sendtn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s); pseudoestípula(s) presente(s); pseudoestípula(s) forma elíptica(s). Folha: limbo forma elíptico(s)/oval(ais); consistência cartácea(s); indumento glabro(s); tricoma(s) ausente(s). Inflorescência: forma cimosa(s) paniculiforme(s); inserção(ções) pedunculada(s); disposição terminal(ais)/axilar(es). Flor: inserção(ções) pedicelada(s); cálice(s) forma tubuloso(s)/campanulado(s); cálice(s) lobo(s) forma triangular(es)/dentado(s); cálice(s) lobo(s) posição inflexo(s)/patente(s); corola cor creme/esverdeada/amarela; corola forma tubulosa(s) infundibuliforme(s)/tubulosa(s) hipocrateriforme; corola lobo(s) forma oblongo(s) lanceado(s); corola lobo(s) posição patente(s)/deflexo(s); estame(s) filete(s) apêndice(s) presente(s). Fruto: cor purpúreo.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul) Sudeste (Minas Gerais, São Paulo) Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Camargo, O., 1920, ICN, 103015 Mentz, L.A., 43, ICN, 148786, (ICN0148786) Hagelund, K., 8352, ICN, 103015



Figura 1: Cestrum euanthes Schltdl.



Figura 2: Cestrum euanthes Schltdl.



Figura 3: Cestrum euanthes Schltdl.



Figura 4: Cestrum euanthes Schltdl.



Figura 5: Cestrum euanthes Schltdl.



Figura 6: Cestrum euanthes Schltdl.

Cestrum gardneri Sendtn.

Tem como sinônimo

Cestrum lycioides Sendtn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s); pseudoestípula(s) ausente(s); pseudoestípula(s) forma ausente(s). Folha: limbo forma elíptico(s)/ lanceolado(s)/orbicular(es); consistência membranácea(s)/cartácea(s); indumento glabro(s)/pubescente(s); tricoma(s) simples. Inflorescência: forma cimosa(s) fasciculada(s); inserção(ções) pedunculada(s); disposição axilar(es). Flor: inserção(ções) séssil(eis); cálice(s) forma cupuliforme(s)/obcônico(s); cálice(s) lobo(s) forma subulado(s); cálice(s) lobo(s) posição inflexo(s); corola cor creme/esverdeada; corola forma tubulosa(s) infundibuliforme(s)/tubulosa(s) hipocrateriforme; corola lobo(s) forma triangular(es) dentado(s)/lanceolado(s)/subulado(s); corola lobo(s) posição patente(s)/inflexo(s); estame(s) filete(s) apêndice(s) ausente(s). Fruto: cor purpúreo.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco) Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kawasaki, M.L., 1057, BHCB, ☑ (BHCB002135), Minas Gerais W.A. Egler, 1105, SP, ICN, BHCB, SPF R. Mello-Silva, 1057, SPF, SP, ICN, BHCB Novaes, C., 210, BHCB, ICN, SPF, SP

Cestrum intermedium Sendtn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Cestrum intermedium, .

Tem como sinônimo

Cestrum cuspidatum Sendtn.

Cestrum intermedium var. virgatum Witasek

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/pendente(s); pseudoestípula(s) presente(s); pseudoestípula(s) forma elíptica(s)/lanceolada(s)/ oblonga(s). Folha: limbo forma elíptico(s)/oblongo(s)/lanceolado(s); consistência cartácea(s); indumento glabro(s); tricoma(s) ausente(s). Inflorescência: forma cimosa(s) paniculiforme(s); inserção(ções) pedunculada(s); disposição terminal(ais)/axilar(es). Flor: inserção(ções) pedicelada(s); cálice(s) forma campanulado(s); cálice(s) lobo(s) forma triangular(es)/dentado(s); cálice(s) lobo(s) posição inflexo(s)/patente(s); corola cor branca/creme/esverdeada; corola forma tubulosa(s) infundibuliforme(s)/ tubulosa(s) hipocrateriforme; corola lobo(s) forma oblongo(s) lanceado(s); corola lobo(s) posição patente(s)/deflexo(s); estame(s) filete(s) apêndice(s) ausente(s). Fruto: cor purpúreo.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Tameirão-Neto, E., 2804, BHCB, (BHCB002134), Minas Gerais Soares, E.L.C., 76, ICN
A.R. Reitz, 12660, ICN



Figura 1: Cestrum intermedium Sendtn.



Figura 2: Cestrum intermedium Sendtn.



Figura 3: Cestrum intermedium Sendtn.



Figura 4: Cestrum intermedium Sendtn.



Figura 5: Cestrum intermedium Sendtn.



Figura 6: Cestrum intermedium Sendtn.

Cestrum latifolium Lam.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Cestrum latifolium, .

Tem como sinônimo

Cestrum albopunctatum Dunal

Cestrum chloranthum Dunal

Cestrum floribundum Willd. ex Roem. & Schult.

Cestrum hirtum Sieber ex Sendtn.

Cestrum latifolium var. tenuiflorum (Kunth) Schultz

Cestrum oliganthum var. latifolium Dunal

Cestrum oliganthum Dunal

Cestrum ovatum Willd. ex Roem. & Schult.

Cestrum poeppigii Sendtn.

Cestrum prieurei Dunal

Cestrum tenuiflorum Kunth

Cestrum vespertinum Poepp. ex Sendtn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/pendente(s); pseudoestípula(s) ausente(s); pseudoestípula(s) forma ausente(s). Folha: limbo forma elíptico(s)/oval(ais); consistência membranácea(s); indumento glabro(s)/pubescente(s); tricoma(s) simples. Inflorescência: forma cimosa(s) fasciculada(s); inserção(ções) pedunculada(s); disposição axilar(es). Flor: inserção(ções) pedicelada(s); cálice(s) forma tubuloso(s)/campanulado(s); cálice(s) lobo(s) forma triangular(es)/dentado(s); cálice(s) lobo(s) posição inflexo(s); corola cor branca/creme/esverdeada; corola forma tubulosa(s) infundibuliforme(s)/tubulosa(s) hipocrateriforme; corola lobo(s) forma lanceolado(s)/subulado(s); corola lobo(s) posição patente(s)/inflexo(s); estame(s) filete(s) apêndice(s) ausente(s). Fruto: cor purpúreo.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Ceará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Ratter, 1055, RB Eugênio, J., 942, RB

Fernandes, A; Nunes, E, s.n., BHCB, 18721, @ (BHCB002132), Ceará

BIBLIOGRAFIA

Illustr. 2: 5.

Cestrum mariquitense Kunth

Tem como sinônimo

Cestrum bogotense Willd. ex Roem. & Schult.
Cestrum flavovirens Witasek
Cestrum laevigatum subsp. flaviflora Chodat & Hassl.
Cestrum paraguayense Hassl. ex Francey
Cestrum sendtnerianum Mart. ex Sendtn.
Cestrum willdenowii Steud.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/pendente(s); pseudoestípula(s) presente(s); pseudoestípula(s) forma elíptica(s)/lanceolada(s). Folha: limbo forma elíptico(s)/oval(ais); consistência cartácea(s); indumento glabro(s); tricoma(s) ausente(s). Inflorescência: forma cimosa(s) fasciculada(s); inserção(ções) séssil(eis)/pedunculada(s); disposição axilar(es). Flor: inserção(ções) séssil(eis)/pedicelada(s); cálice(s) forma tubuloso(s)/cupuliforme(s); cálice(s) lobo(s) forma triangular(es)/dentado(s); cálice(s) lobo(s) posição inflexo(s); corola cor creme/esverdeada; corola forma tubulosa(s) infundibuliforme(s)/tubulosa(s) hipocrateriforme; corola lobo(s) forma oblongo(s) lanceado(s); corola lobo(s) posição patente(s)/deflexo(s); estame(s) filete(s) apêndice(s) presente(s). Fruto: cor purpúreo.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Pará) Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pinheiro, O., 506, BHCB Tamandaré, 22, BHCB J.N. Nakajima, 2243, BHCB, ☑ (BHCB002068), São Paulo Vignoli-Silva, M., 251, BHCB



Figura 1: Cestrum mariquitense Kunth



Figura 2: Cestrum mariquitense Kunth



Figura 3: Cestrum mariquitense Kunth



Figura 4: Cestrum mariquitense Kunth



Figura 5: Cestrum mariquitense Kunth

Cestrum martii Sendtn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s); pseudoestípula(s) presente(s); pseudoestípula(s) forma oval(ais)/elíptica(s). Folha: limbo forma elíptico(s)/oval(ais)/lanceolado(s); consistência membranácea(s)/cartácea(s); indumento glabro(s)/pubescente(s); tricoma(s) simples. Inflorescência: forma cimosa(s) paniculiforme(s)/cimosa(s) corimbiforme(s); inserção(ções) pedunculada(s); disposição terminal(ais)/axilar(es). Flor: inserção(ções) séssil(eis)/pedicelada(s); cálice(s) forma campanulado(s)/obcônico(s); cálice(s) lobo(s) forma triangular(es)/dentado(s); cálice(s) lobo(s) posição inflexo(s); corola cor creme/esverdeada/amarela; corola forma tubulosa(s) infundibuliforme(s)/tubulosa(s) hipocrateriforme; corola lobo(s) forma oblongo(s) lanceado(s); corola lobo(s) posição patente(s)/inflexo(s); estame(s) filete(s) apêndice(s) ausente(s). Fruto: cor purpúreo.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia, Piauí) Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pinto, G.C.P., 60-86, MBM Pequeno, P.H.A., s.n., BHCB, (BHCB002131), Minas Gerais G. Hatschbach, 78004, MBM

Cestrum microcalyx Francey

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s); pseudoestípula(s) ausente(s); pseudoestípula(s) forma ausente(s). Folha: limbo forma elíptico(s)/oblongo(s)/lanceolado(s); consistência membranácea(s); indumento glabro(s); tricoma(s) ausente(s). Inflorescência: forma cimosa(s) paniculiforme(s); inserção(ções) pedunculada(s); disposição axilar(es). Flor: inserção(ções) pedicelada(s); cálice(s) forma cupuliforme(s); cálice(s) lobo(s) forma triangular(es)/dentado(s); cálice(s) lobo(s) posição inflexo(s); corola cor branca/creme; corola forma tubulosa(s) infundibuliforme(s)/tubulosa(s) hipocrateriforme; corola lobo(s) forma oblongo(s) lanceado(s); corola lobo(s) posição patente(s)/deflexo(s); estame(s) filete(s) apêndice(s) ausente(s). Fruto: cor acastanhado.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Silveira, 492, K, (K001073219), NY, (NY00756474), Acre

Cestrum montanum Miers

Tem como sinônimo

Cestrum viminale Sendtn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/pendente(s); pseudoestípula(s) presente(s); pseudoestípula(s) forma elíptica(s). Folha: limbo forma lanceolado(s); consistência membranácea(s)/cartácea(s); indumento glabro(s); tricoma(s) ausente(s). Inflorescência: forma cimosa(s) paniculiforme(s); inserção(ções) pedunculada(s); disposição terminal(ais)/axilar(es). Flor: inserção(ções) pedicelada(s); cálice(s) forma cupuliforme(s); cálice(s) lobo(s) forma dentado(s); cálice(s) lobo(s) posição inflexo(s); corola cor branca/creme/esverdeada; corola forma tubulosa(s) infundibuliforme(s)/tubulosa(s) hipocrateriforme; corola lobo(s) forma oblongo(s) lanceado(s); corola lobo(s) posição patente(s)/deflexo(s); estame(s) filete(s) apêndice(s) ausente(s). Fruto: cor purpúreo.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vignoli-Silva, M., 289, UEC H. F. Leitão-Filho, 33089, UEC Vignoli-Silva, M., 230, UEC, ICN, ☑, ☑ (ICN00033924)



Figura 1: Cestrum montanum Miers



Figura 2: Cestrum montanum Miers



Figura 3: Cestrum montanum Miers



Figura 4: Cestrum montanum Miers

Cestrum nocturnum L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Cestrum nocturnum, .

Tem como sinônimo

heterotípico Cestrum leucocarpum Dunal

heterotípico Cestrum mucronatum Miers

heterotípico Cestrum polyanthum Sendtn.

heterotípico Cestrum suberosum Jacq.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s); .

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Wilson Hoehne, s/n, CEN (CEN00026340), HUFU, @ (HUFU00034202), MBM (MBM129587), São Paulo

Cestrum obovatum Sendtn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Cestrum obovatum, .

Tem como sinônimo

Cestrum obovatum var. brevicalyx Dunal

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s); pseudoestípula(s) ausente(s); pseudoestípula(s) forma ausente(s). Folha: limbo forma elíptico(s)/obovado(s)/lanceolado(s)/orbicular(es); consistência membranácea(s)/cartácea(s); indumento glabro(s)/pubescente(s); tricoma(s) simples. Inflorescência: forma cimosa(s) fasciculada(s); inserção(ções) séssil(eis)/pedunculada(s); disposição axilar(es). Flor: inserção(ções) séssil(eis); cálice(s) forma cupuliforme(s); cálice(s) lobo(s) forma triangular(es); cálice(s) lobo(s) posição inflexo(s); corola cor creme/esverdeada; corola forma tubulosa(s) infundibuliforme(s)/tubulosa(s) hipocrateriforme; corola lobo(s) forma lanceolado(s)/subulado(s); corola lobo(s) posição patente(s)/inflexo(s); estame(s) filete(s) apêndice(s) presente(s). Fruto: cor purpúreo.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe) Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás) Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 14862, BHCB, 12170, (BHCB002130), Distrito Federal França, F., 4334, HUEFS, 12170 (HUEFS069947)
J.A. Ratter, 4505, JPB, HUEFS



Figura 1: Cestrum obovatum Sendtn.



Figura 2: Cestrum obovatum Sendtn.



Figura 3: Cestrum obovatum Sendtn.

Cestrum parqui L'Hér.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Cestrum parqui, .

Tem como sinônimo

homotípico Cestrum jamaicense var. parqui Lam.

Cestrum cyanodontum Rusby

Cestrum glaucescens Sendtn.

Cestrum mandonii Rusby

Cestrum parqui var. glabriusculum Kuntze

Cestrum parqui var. oranense Scolnik

Cestrum parqui var. ovalifolium Herter

Cestrum parqui var. poeppigii Dunal

Cestrum parqui var. spurium Dunal

Cestrum parqui var. tomentistipes Kuntze

Cestrum plicatum Francey

Cestrum salicifolium Kunth ex Spreng.

Cestrum spurium Dunal

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s); pseudoestípula(s) presente(s); pseudoestípula(s) forma elíptica(s)/lanceolada(s)/oblonga(s). Folha: limbo forma elíptico(s)/lanceolado(s); consistência membranácea(s)/cartácea(s); indumento glabro(s); tricoma(s) ausente(s). Inflorescência: forma cimosa(s) paniculiforme(s); inserção(ções) pedunculada(s); disposição terminal(ais)/axilar(es). Flor: inserção(ções) séssil(eis); cálice(s) forma tubuloso(s)/campanulado(s)/obcônico(s); cálice(s) lobo(s) forma triangular(es); cálice(s) lobo(s) posição inflexo(s)/patente(s); corola cor creme/amarela; corola forma tubulosa(s) infundibuliforme(s)/tubulosa(s) hipocrateriforme; corola lobo(s) forma oblongo(s) lanceado(s); corola lobo(s) posição patente(s)/deflexo(s); estame(s) filete(s) apêndice(s) presente(s). Fruto: cor purpúreo.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUICÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul) Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Döbereiner, J., 834, 152686, @ (RB00461802) Vignoli-Silva, M., 39, RB



Figura 1: Cestrum parqui L'Hér.



Figura 2: Cestrum parqui L'Hér.

Cestrum pedicellatum Sendtn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Cestrum pedicellatum, .

Tem como sinônimo

Cestrum pedicellatum var. lancifolium Francey

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s); pseudoestípula(s) ausente(s); pseudoestípula(s) forma ausente(s). Folha: limbo forma elíptico(s)/oval(ais)/obovado(s)/lanceolado(s)/orbicular(es); consistência cartácea(s)/coriácea(s); indumento glabro(s); tricoma(s) ausente(s). Inflorescência: forma cimosa(s) paniculiforme(s); inserção(ções) pedunculada(s); disposição terminal(ais)/axilar(es). Flor: inserção(ções) pedicelada(s); cálice(s) forma campanulado(s)/obcônico(s); cálice(s) lobo(s) forma triangular(es)/dentado(s); cálice(s) lobo(s) posição inflexo(s); corola cor branca/creme/esverdeada; corola forma tubulosa(s) infundibuliforme(s)/tubulosa(s) hipocrateriforme; corola lobo(s) forma oblongo(s) lanceado(s); corola lobo(s) posição patente(s)/inflexo(s); estame(s) filete(s) apêndice(s) ausente(s). Fruto: cor purpúreo.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Centro-Oeste (Goiás) Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Santos, A.A., 1050, UFG, UB Costa, L.V., s.n., BHCB, (BHCB002128), Minas Gerais J.A. Rizzo, 1751, UB, UFG



Figura 1: Cestrum pedicellatum Sendtn.



Figura 2: Cestrum pedicellatum Sendtn.



Figura 3: Cestrum pedicellatum Sendtn.



Figura 4: Cestrum pedicellatum Sendtn.



Figura 5: Cestrum pedicellatum Sendtn.



Figura 6: Cestrum pedicellatum Sendtn.

Cestrum reflexum Sendtn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Cestrum reflexum, .

Tem como sinônimo

Cestrum cordatum Schott ex Sendtn.

Cestrum reflexum var. densiflorum Francey

Cestrum ulei Dammer ex Ule

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) pendente(s); pseudoestípula(s) ausente(s); pseudoestípula(s) forma ausente(s). Folha: limbo forma elíptico(s)/oval(ais); consistência membranácea(s)/cartácea(s); indumento glabro(s)/pubérulo(s); tricoma(s) simples/dendritico. Inflorescência: forma cimosa(s) paniculiforme(s); inserção(ções) pedunculada(s); disposição terminal(ais)/axilar(es). Flor: inserção(ções) séssil(eis); cálice(s) forma tubuloso(s)/campanulado(s); cálice(s) lobo(s) forma triangular(es)/dentado(s); cálice(s) lobo(s) posição inflexo(s)/patente(s); corola cor branca/creme/esverdeada; corola forma tubulosa(s) infundibuliforme(s)/tubulosa(s) hipocrateriforme; corola lobo(s) forma oblongo(s) lanceado(s); corola lobo(s) posição patente(s)/inflexo(s); estame(s) filete(s) apêndice(s) ausente(s). Fruto: cor purpúreo.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Rondônia) Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 105, RB, 34364, (IRB00461784) A. Pott, 2725, RB H.L.M. Barreto, 1679, RB

Cestrum retrofractum Dunal

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/pendente(s); pseudoestípula(s) ausente(s); pseudoestípula(s) forma ausente(s). Folha: limbo forma elíptico(s)/oval(ais)/lanceolado(s); consistência membranácea(s)/cartácea(s); indumento glabro(s); tricoma(s) ausente(s). Inflorescência: forma cimosa(s) fasciculada(s); inserção(ções) pedunculada(s); disposição axilar(es). Flor: inserção(ções) séssil(eis); cálice(s) forma cupuliforme(s)/campanulado(s); cálice(s) lobo(s) forma triangular(es)/dentado(s); cálice(s) lobo(s) posição inflexo(s)/patente(s); corola cor branca/creme/esverdeada; corola forma tubulosa(s) infundibuliforme(s)/tubulosa(s) hipocrateriforme; corola lobo(s) forma oblongo(s) lanceado(s); corola lobo(s) posição patente(s)/inflexo(s); estame(s) filete(s) apêndice(s) ausente(s). Fruto: cor purpúreo.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Pará) Nordeste (Bahia, Maranhão) Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Jardim, 4852, RB J.R. Pirani, 3004, NY, (2) (NY00626967) D.A. Folli, 3571, BHCB, (2) (BHCB002129), Espírito Santo Vignoli-Silva, M., 301, RB



Figura 1: Cestrum retrofractum Dunal



Figura 2: Cestrum retrofractum Dunal



Figura 3: Cestrum retrofractum Dunal



Figura 4: Cestrum retrofractum Dunal



Figura 5: Cestrum retrofractum Dunal



Figura 6: Cestrum retrofractum Dunal

Cestrum salzmannii Dunal

Tem como sinônimo

Cestrum macrophyllum Salzm. ex Dunal

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/pendente(s); pseudoestípula(s) ausente(s); pseudoestípula(s) forma elíptica(s)/lanceolada(s). Folha: limbo forma elíptico(s)/lanceolado(s); consistência coriácea(s); indumento glabro(s); tricoma(s) ausente(s). Inflorescência: forma cimosa(s) fasciculada(s); inserção(ções) pedunculada(s); disposição axilar(es). Flor: inserção(ções) séssil(eis); cálice(s) forma tubuloso(s)/cupuliforme(s); cálice(s) lobo(s) forma triangular(es)/dentado(s); cálice(s) lobo(s) posição inflexo(s); corola cor branca/esverdeada; corola forma tubulosa(s) infundibuliforme(s)/tubulosa(s) hipocrateriforme; corola lobo(s) forma oblongo(s) lanceado(s); corola lobo(s) posição patente(s); estame(s) filete(s) apêndice(s) ausente(s). Fruto: cor purpúreo.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe) Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vignoli-Silva, M., 282, CEPEC Vignoli-Silva, M., 300, CEPEC Ribeiro-Filho, A. A., 184, HUEFS (HUEFS052182)



Figura 1: Cestrum salzmannii Dunal



Figura 2: Cestrum salzmannii Dunal



Figura 3: Cestrum salzmannii Dunal



Figura 4: Cestrum salzmannii Dunal



Figura 5: Cestrum salzmannii Dunal

Cestrum schlechtendalii G.Don

Tem como sinônimo

Cestrum baenitzii var. exstipulatum (Sendtn.) Francey

Cestrum baenitzii Lingelsh.

Cestrum clausseni Dunal

Cestrum coriaceum Miers

Cestrum graciliflorum Francey

Cestrum grandistipulatum var. exstipulatum Sendtn.

Cestrum hassleri Francey

Cestrum lanceolatum var. dentatum Witasek ex Francey

Cestrum lanceolatum var. rugulosum Dunal

Cestrum lanceolatum Schott ex Sendtn.

Cestrum megalophyllum Dunal

Cestrum mositicum Toledo

Cestrum multiflorum Schltdl.

Cestrum sessiliflorum Schott ex Sendtn.

Cestrum silvicola Britton ex Sendtn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/pendente(s); pseudoestípula(s) ausente(s); pseudoestípula(s) forma ausente(s). Folha: limbo forma elíptico(s)/obovado(s)/lanceolado(s); consistência coriácea(s); indumento glabro(s)/pubérulo(s); tricoma(s) simples. Inflorescência: forma cimosa(s) fasciculada(s); inserção(ções) pedunculada(s); disposição terminal(ais)/axilar(es). Flor: inserção(ções) pedicelada(s); cálice(s) forma campanulado(s); cálice(s) lobo(s) forma triangular(es)/dentado(s); cálice(s) lobo(s) posição inflexo(s); corola cor branca/creme/esverdeada; corola forma tubulosa(s) infundibuliforme(s)/tubulosa(s) hipocrateriforme; corola lobo(s) forma oblongo(s) lanceado(s); corola lobo(s) posição patente(s)/inflexo(s); estame(s) filete(s) apêndice(s) presente(s). Fruto: cor purpúreo.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Assis, L.C.S., 515, BHCB, @ (BHCB002065), Minas Gerais J.N. Nakajima, 4463, BHCB, ICN Fiaschi, P., 3059, BHCB, ICN Vignoli-Silva, M., 271, ICN, BHCB



Figura 1: Cestrum schlechtendalii G.Don



Figura 2: Cestrum schlechtendalii G.Don



Figura 3: Cestrum schlechtendalii G.Don



Figura 4: Cestrum schlechtendalii G.Don

Cestrum schulzianum Francey

<u>Tem como sinônimo</u> *Cestrum sprucei* Francey

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/pendente(s); pseudoestípula(s) ausente(s); pseudoestípula(s) forma ausente(s). Folha: limbo forma oval(ais)/lanceolado(s); consistência membranácea(s)/cartácea(s); indumento glabrescente(s)/pubérulo(s)/pubescente(s); tricoma(s) ausente(s). Inflorescência: forma cimosa(s) fasciculada(s); inserção(ções) pedunculada(s); disposição axilar(es). Flor: inserção(ções) pedicelada(s); cálice(s) forma tubuloso(s)/campanulado(s); cálice(s) lobo(s) forma triangular(es)/dentado(s); cálice(s) lobo(s) posição inflexo(s); corola cor branca/creme/esverdeada; corola forma tubulosa(s) infundibuliforme(s)/tubulosa(s) hipocrateriforme; corola lobo(s) forma oblongo(s) lanceado(s); corola lobo(s) posição patente(s)/inflexo(s); estame(s) filete(s) apêndice(s) ausente(s). Fruto: cor desconhecido(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Palmeiral

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2974, K, (K000449013), K, (K000449012), BR, G, NY, W

Cestrum strictum Schott ex Sendtn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s); pseudoestípula(s) presente(s); pseudoestípula(s) forma oval(ais)/elíptica(s). Folha: limbo forma lanceolado(s); consistência membranácea(s); indumento pubérulo(s)/pubescente(s); tricoma(s) simples. Inflorescência: forma cimosa(s) fasciculada(s); inserção(ções) séssil(eis); disposição axilar(es). Flor: inserção(ções) séssil(eis); cálice(s) forma tubuloso(s)/obcônico(s); cálice(s) lobo(s) forma subulado(s)/filiforme(s); cálice(s) lobo(s) posição inflexo(s); corola cor creme/esverdeada; corola forma tubulosa(s) infundibuliforme(s)/tubulosa(s) hipocrateriforme; corola lobo(s) forma lanceolado(s)/subulado(s); corola lobo(s) posição patente(s)/inflexo(s); estame(s) filete(s) apêndice(s) ausente(s). Fruto: cor desconhecido(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais, São Paulo) Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.M., 2414, BHCB, 71069, (BHCB002072), MBM (MBM230853) Lindeman, J.C., 2139, MBM (MBM004256) L. Rossi, 1698, SP, 288873, (CSP115417), BHCB

Cestrum strigilatum Ruiz & Pav.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Cestrum strigilatum, .

Tem como sinônimo

Cestrum aristeguietae Steyerm.

Cestrum calycinum var. brevitubulata Guaranha

Cestrum calvcinum var. tenuiflorum Francey

Cestrum calycinum Willd. ex Roem. & Schult.

Cestrum cancellatum Dunal

Cestrum impressum Rusby

Cestrum longifolium Ruiz & Pav.

Cestrum lundianum Dunal

Cestrum strigilatum var. calycinum (Kunth) Kuntze

Cestrum strigilatum var. laxiflorum Kuntze Cestrum strigilatum var. tenuiflorum Francey Cestrum unibracteatum var. brachystachys Dunal

Cestrum unibracteatum Dunal Cestrum viridiflorum Hook.

Sessea rugosa Rusby

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/pendente(s); pseudoestípula(s) ausente(s); pseudoestípula(s) forma ausente(s). Folha: limbo forma elíptico(s)/oval(ais)/lanceolado(s); consistência cartácea(s); indumento pubescente(s); tricoma(s) glandular(es)/dendritico/ estrelado(s)/estrelado(s) glandular(es). Inflorescência: forma cimosa(s) paniculiforme(s); inserção(ções) pedunculada(s); disposição terminal(ais)/axilar(es). Flor: inserção(ções) séssil(eis)/pedicelada(s); cálice(s) forma campanulado(s)/obcônico(s); cálice(s) lobo(s) forma triangular(es)/lanceolado(s); cálice(s) lobo(s) posição deflexo(s); corola cor branca/creme/esverdeada; corola forma tubulosa(s) infundibuliforme(s)/tubulosa(s) hipocrateriforme; corola lobo(s) forma oblongo(s) lanceado(s); corola lobo(s) posição patente(s)/deflexo(s); estame(s) filete(s) apêndice(s) ausente(s). Fruto: cor purpúreo.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vignoli-Silva, M., 162, ICN Vignoli-Silva, M., 179, ICN França, F., 2542, ICN Batista, J.A.N., 3564, BHCB, ☑ (BHCB002066), Minas Gerais



Figura 1: Cestrum strigilatum Ruiz & Pav.



Figura 2: Cestrum strigilatum Ruiz & Pav.



Figura 3: Cestrum strigilatum Ruiz & Pav.



Figura 4: Cestrum strigilatum Ruiz & Pav.



Figura 5: Cestrum strigilatum Ruiz & Pav.



Figura 6: Cestrum strigilatum Ruiz & Pav.



Figura 7: Cestrum strigilatum Ruiz & Pav.

Cestrum subpulverulentum Mart.

Tem como sinônimo Cestrum collinum Miers Cestrum glomeratum Schott ex Sendtn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/pendente(s); pseudoestípula(s) ausente(s); pseudoestípula(s) forma ausente(s). Folha: limbo forma oval(ais)/lanceolado(s); consistência membranácea(s)/cartácea(s); indumento pubérulo(s)/pubescente(s); tricoma(s) simples/glandular(es)/dendritico. Inflorescência: forma cimosa(s) paniculiforme(s); inserção(ções) pedunculada(s); disposição terminal(ais)/axilar(es). Flor: inserção(ções) pedicelada(s); cálice(s) forma cupuliforme(s)/obcônico(s); cálice(s) lobo(s) forma triangular(es); cálice(s) lobo(s) posição inflexo(s); corola cor branca/creme/esverdeada; corola forma tubulosa(s) infundibuliforme(s)/tubulosa(s) hipocrateriforme; corola lobo(s) forma oblongo(s) lanceado(s); corola lobo(s) posição patente(s)/deflexo(s); estame(s) filete(s) apêndice(s) ausente(s). Fruto: cor purpúreo.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Costa, L.V., s.n, BHCB, (1988) (BHCB002071)
A.P. Duarte, 5247, MBML, ICN
Giacomin, L.L., 143, ICN, MBML
L. Kollmann, 7919, MBML, ICN

Cestrum subumbellatum Vignoli-Silva & M.Nee

Tem como sinônimo homotípico *Cestrum campanulatum* Francey

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/pendente(s); pseudoestípula(s) presente(s); pseudoestípula(s) forma elíptica(s). Folha: limbo forma elíptico(s)/obovado(s)/lanceolado(s); consistência membranácea(s)/cartácea(s); indumento glabro(s); tricoma(s) ausente(s). Inflorescência: forma cimosa(s) umbeliforme(s); inserção(ções) pedunculada(s); disposição axilar(es). Flor: inserção(ções) pedicelada(s); cálice(s) forma campanulado(s); cálice(s) lobo(s) forma triangular(es)/dentado(s); cálice(s) lobo(s) posição inflexo(s); corola cor branca/creme/esverdeada; corola forma tubulosa(s) clavada(s); corola lobo(s) forma triangular(es) dentado(s); corola lobo(s) posição patente(s)/deflexo(s); estame(s) filete(s) apêndice(s) ausente(s). Fruto: cor purpúreo.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pessoa, S.V.A., 332, RB, Rio de Janeiro Machado, T.M., s.n, BHCB, Minas Gerais M. Nadruz, 332, RB, 264789, (28) (RB00462099), Rio de Janeiro



Figura 1: Cestrum subumbellatum Vignoli-Silva & M.Nee



Figura 2: Cestrum subumbellatum Vignoli-Silva & M.Nee



Figura 3: Cestrum subumbellatum Vignoli-Silva & M.Nee



Figura 4: Cestrum subumbellatum Vignoli-Silva & M.Nee



Figura 5: Cestrum subumbellatum Vignoli-Silva & M.Nee

BIBLIOGRAFIA

Novon 23: 241-245. 2014.

Cestrum tenuifolium Francey

Tem como sinônimo

Cestrum fasciculiflorum Taub.
Cestrum pauciflorum Nees & Mart.
Cestrum subuniflorum var. seminudum Dunal
Cestrum subuniflorum Dunal

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s); pseudoestípula(s) ausente(s); pseudoestípula(s) forma ausente(s). Folha: limbo forma elíptico(s)/ lanceolado(s); consistência membranácea(s); indumento glabrescente(s)/pubérulo(s); tricoma(s) simples. Inflorescência: forma cimosa(s) fasciculada(s); inserção(ções) séssil(eis)/pedunculada(s); disposição axilar(es). Flor: inserção(ções) séssil(eis); cálice(s) forma cupuliforme(s); cálice(s) lobo(s) forma triangular(es)/subulado(s); cálice(s) lobo(s) posição inflexo(s); corola cor creme/esverdeada; corola forma tubulosa(s) infundibuliforme(s)/tubulosa(s) hipocrateriforme; corola lobo(s) forma lanceolado(s)/subulado(s); corola lobo(s) posição patente(s)/deflexo(s); estame(s) filete(s) apêndice(s) ausente(s). Fruto: cor purpúreo.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte) Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pickel, B.J., 2568, IPA, ICN A.F.M. Glaziou, 11359, IPA, ICN, P (P00451619)

Cestrum tubulosum Sendtn.

Tem como sinônimo

Cestrum rojasianum Hassl.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s); pseudoestípula(s) ausente(s); pseudoestípula(s) forma ausente(s). Folha: limbo forma elíptico(s)/oval(ais); consistência coriácea(s); indumento glabro(s)/pubérulo(s)/pubescente(s); tricoma(s) simples. Inflorescência: forma cimosa(s) fasciculada(s); inserção(ções) séssil(eis); disposição axilar(es). Flor: inserção(ções) séssil(eis); cálice(s) forma tubuloso(s)/cupuliforme(s); cálice(s) lobo(s) forma triangular(es)/dentado(s); cálice(s) lobo(s) posição inflexo(s); corola cor branca/creme/esverdeada; corola forma tubulosa(s) infundibuliforme(s)/tubulosa(s) hipocrateriforme; corola lobo(s) forma oblongo(s) lanceado(s); corola lobo(s) posição patente(s)/inflexo(s); estame(s) filete(s) apêndice(s) ausente(s). Fruto: cor purpúreo.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 17889, RB, 57910, @ (RB00462039), UB

E.P. Heringer, 14668, UB

Cestrum velutinum Hiern

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Cestrum velutinum, .

Tem como sinônimo

Cestrum albotomentosum Dammer ex Francey Cestrum atroxanthum Kuntze Cestrum velutinum var. gardnerianum Hiern

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s); pseudoestípula(s) ausente(s); pseudoestípula(s) forma ausente(s). Folha: limbo forma elíptico(s)/ oval(ais)/lanceolado(s); consistência membranácea(s)/cartácea(s); indumento pubérulo(s)/pubescente(s)/velutino(s); tricoma(s) simples/glandular(es)/dendritico. Inflorescência: forma cimosa(s) paniculiforme(s); inserção(ções) pedunculada(s); disposição terminal(ais)/axilar(es). Flor: inserção(ções) séssil(eis); cálice(s) forma tubuloso(s)/campanulado(s)/obcônico(s); cálice(s) lobo(s) forma triangular(es)/dentado(s); cálice(s) lobo(s) posição inflexo(s); corola cor branca/creme/esverdeada/amarela; corola forma tubulosa(s) infundibuliforme(s)/tubulosa(s) hipocrateriforme; corola lobo(s) forma oblongo(s) lanceado(s); corola lobo(s) posição patente(s)/inflexo(s); estame(s) filete(s) apêndice(s) ausente(s). Fruto: cor purpúreo.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Pará) Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul) Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.L.M. Barreto, 10161, BHCB, (BHCB002069), Minas Gerais F.C. Hoehne, s.n., BHCB, 36821